Engenheiros, arquitetos e técnicos da Prefeitura conhecem o BIM, modelo de ponta em tecnologia

Date : 16-07-2018

Rianor Argolo apresenta o BIM para servidores da Prefeitura: tecnologia de ponta para sistemas eletrônicos

Imagine que, durante uma obra, o engenheiro eletricista faça mudanças no projeto que prejudique o que havia sido elaborado pelo engenheiro hidráulico. E que o engenheiro hidráulico seja informado dessa mudança quando já é tarde demais, e parte da obra foi prejudicada. Embora a situação narrada pareça impossível, casos semelhantes já ocorreram em obras públicas pelo país. Antes, a solução para evitar essa falta de comunicação era manual: sempre revisar a planta ou conferir frequentemente o AutoCad. Agora, uma nova tecnologia avisa sobre qualquer alteração de forma eletrônica e sistemática: o BIM (Building Information Modeling), também conhecido como Modelagem de Informações da Construção.

A tecnologia facilita a fiscalização e a comunicação do que é construído e projetado por órgãos públicos, economizando verbas e agilizando projetos. Regulado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), o BIM tem sua implantação exigida por lei federal para até 2019. E a Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista já está se preparando para cumprir este prazo. Por isso, na tarde desta sexta-feira (13), engenheiros, arquitetos e técnicos da Prefeitura Municipal estiveram reunidos no Gabinete Civil para uma grande apresentação de como o BIM funciona - e as vantagens que ele pode trazer para a Prefeitura. Quem fez a apresentação foi o gerente de vendas regional da empresa distribuidora de softwares para o modelo BIM, Rianor Argolo.

O assessor especial do Gabinete Civil, Lauro Oliveira, explica que as ferramentas trazidas por essa inovação podem ser utilizadas para cálculos estruturais, rede elétrica, tubulação e rede lógica. E também pode ser aplicado em sistemas que facilitem o cotidiano do usuário, como os sistemas de trânsito. “Vai trazer para o trânsito melhor fluidez; para a área de Infraestrutura, irá quantificar e conseguir ter o custo da obra realmente muito aproximado do real”,

exemplifica.

“O sistema integra todas as alterações online. Então, se um engenheiro eletricista fizer uma alteração na planta elétrica, todos os outros engenheiros que participam do projeto vão ter essa alteração em tempo real e poderão fazer suas alterações também em tempo real, otimizando o tempo e trabalho de ter que enviar um arquivo ou enviar a planta, pois tudo isso passaria a ser feito de forma online”, completa o assessor.

Rianor Argolo lembrou que a ferramenta possibilita uma gestão eficaz e compartilhada sobre as obras. “A Prefeitura terá mais controle sobre a forma como os recursos serão aplicados, evitando extensões de prazo para construção das obras e aditivos nos contratos. É, portanto, uma excelente forma de controlar gastos públicos”, explicou.

Na última terça-feira (10), uma reunião para conhecer o BIM também foi realizada com representantes das Secretarias Municipais de Infraestrutura, Mobilidade Urbana, Meio Ambiente, Desenvolvimento Social e Saúde.

Outros encontros continuarão acontecendo entre o NTI e as secretarias envolvidas. Além disso, os profissionais que trabalham diretamente na área de projetos serão capacitados para o uso das novas ferramentas.